

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caíde de Rei foi fundada, em 1990, por iniciativa de um grupo de 11 pessoas oriundas desta freguesia, que consideraram importante criar uma estrutura que servisse a comunidade local, em particular no campo da saúde pública. Desde a sua criação, esta associação tem pautado a sua actividade pela prestação de um excelente serviço à população de Caíde de Rei.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE CAÍDE DE REI

Ao serviço da comunidade



Esta Associação tem um papel fundamental junto da comunidade

A fundação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caíde de Rei deve-se, maioritariamente, à iniciativa dos irmãos José e António Cunha, que permaneceram ligados à instituição até há quatro anos atrás. "Após o falecimento de José Cunha e o afastamento parcial de António Cunha, por imperativos de trabalho, a continuidade da associação foi assegurada pelos restantes membros fundadores e por novos elementos que assumiram cargos de direcção, mantendo assim viva a chama do trabalho realizado pelos fundadores", ressalva José Mendes, presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Caíde de Rei. Desde a sua criação que a Associação Humanitária assume

um importante papel no seio da comunidade de Caíde de Rei, uma vez que esta é um freguesia geograficamente extensa, além de estar situada num concelho bastante populoso. Inicialmente, o concelho de Lousada contava apenas com os Bombeiros Voluntários de Lousada para servir toda a população, daí que a criação da Associação Humanitária e os seus préstimos sejam fundamentais para a melhoria de qualidade de vida dos habitantes deste concelho. "No fundo, esta instituição foi fundada com o intuito de ajudar as populações tanto de Caíde de Rei como das freguesias vizinhas, visto que os Bombeiros de Lousada têm uma área bastante grande para cobrir", realça o presidente da Associação. Apesar da Associação Humani-

tária não possuir a vertente de combate a incêndios, sendo esta área assegurada muito bem pelos Bombeiros Voluntários de Lousada, esta garante transportes de doentes e feridos. Assim, as suas viaturas estão, primordialmente, ao dispor do transporte de feridos e doentes, dando assim resposta a pedidos efectuados por particulares e/ou pelas entidades com as quais a associação tem acordos celebrados, como ARS, INEM e hospitais da região. "Para assegurar resposta a estes pedidos contamos com cinco viaturas, cinco funcionários efectivos e um corpo de voluntários. Admito que, à primeira vista, possam parecer poucos recursos, mas perante o actual panorama são os suficientes para responder adequadamente às necessi-

dades da população. Após as recentes remodelações nesta área, todos os pedidos de transporte de feridos são centralizados no INEM, sendo estes distribuídos consoante o seu grau de urgências pelas associações de bombeiros das diversas localidades", esclarece José Mendes.

Nesse sentido, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Caíde de Rei continua empenhada no sentido de prestar o melhor serviço à comunidade e por esse motivo pretende modernizar os seus equipamentos e viaturas. "Ao longo dos anos temos mantido uma gestão estruturada dos fundos que recebemos das empresas para as quais trabalhamos, juntamente com pequenos subsídios que recebemos, por exemplo, da Junta de Freguesia de Caíde de Rei", refere o presidente da Associação Humanitária. Assim, esta instituição tem como primordial objectivo modernizar-se e equipar-se de forma a integrar adequadamente a rede nacional estabelecida pelo INEM. "Prendemos ser, cada vez mais, um melhor apoio às instituições de saúde da nossa freguesia e do nosso concelho, de forma a contribuímos para uma melhor qualidade de vida das populações", sublinha José Mendes.

Para atingir este objectivo, a Associação Humanitária pretende modernizar os seus equipamentos e viaturas, aumentar o corpo de trabalho e também

os seus conhecimentos, estando por isso em conversações tanto com o INEM como com a Cruz Vermelha para a realização de formação dos seus voluntários em horário pós-laboral.

"Deste modo, para 2009, pretendemos prestar um excelente serviço à população desta freguesia e do concelho e termos um papel mais activo no seu desenvolvimento", considera o presidente da Associação Humanitária.

Em prol da comunidade

Além do transporte de doentes, a Associação Humanitária disponibiliza igualmente as suas viaturas apropriadas a transporte de pessoas às restantes instituições da freguesia, que não possuem viaturas próprias. "Dentro das nossas possibilidades nunca negamos ajuda a ninguém, é a nossa premissa estar disponível para a comunidade", reforça.

Aliás, próximo da inauguração do Cais Cultural Albano Costa, o presidente da Associação Humanitária apela à união das diversas associações e instituições de Caíde de Rei a fim de promoverem as qualidades desta freguesia e impulsionarem ainda mais o seu desenvolvimento. "Nos últimos anos, Caíde de Rei tem conhecido uma notória evolução que muitos desconhecem e na minha perspectiva é necessário divulgá-la e tal só será possível através de uma maior unificação entre instituições", conclui.

AHBVCR
ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS CAÍDE DE REI

LOUSADA - PEREIRAS - 4620-073 CAÍDE DE REI
TELEFONE: 255 911 666

